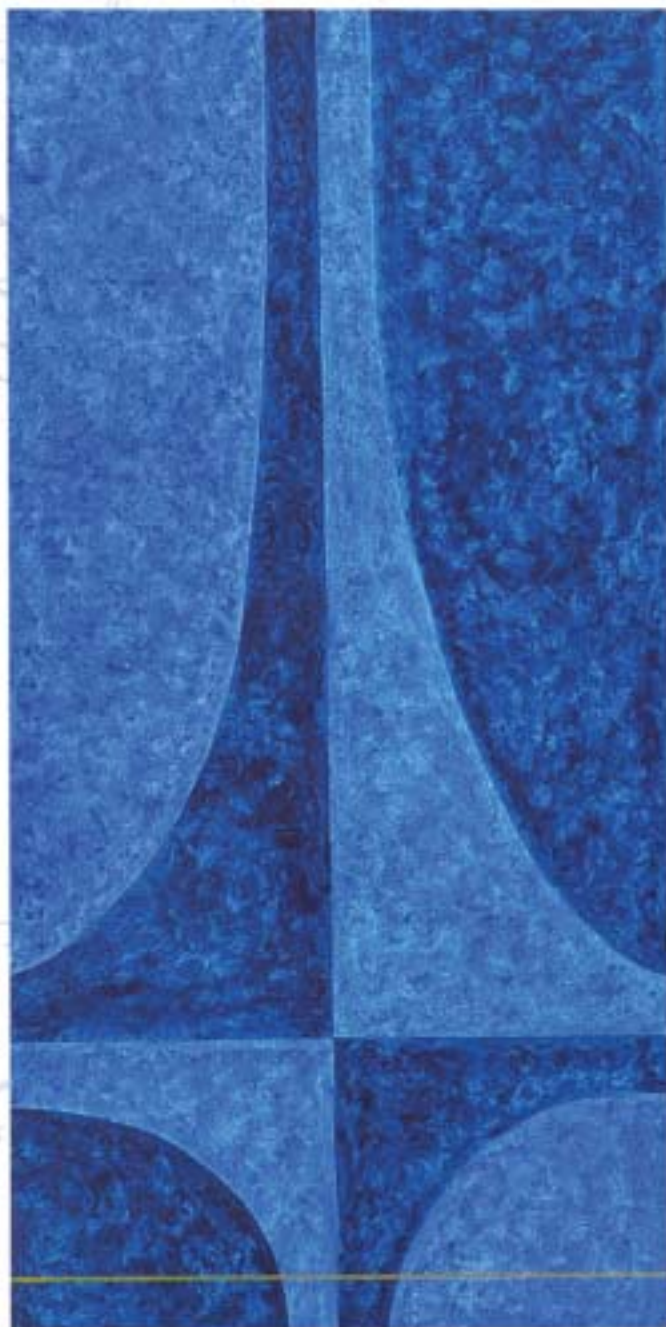


Revista

FUNCEF



Ano 2 - Número 7 - Março/Abril 2005



Mais prazo para financiamento habitacional

ALÉM DO DESCONTO E USO
DO FGTS, ASSOCIADO PODE
REDUZIR A PRESTAÇÃO DO SEU IMÓVEL.

PÁGINA 5

Ministério da Habitação
e Urbanização



O MELHOR DO BRASIL
É O BRASILEIRO

Entrevista com Adacir Reis,
superintendente
da Previc
PÁGS. 10 E 11



Brasília foi a capital planejada para ser a sede dos outros estados. Aqui se tomam decisões que atingem todo o país. Para uma cidade que pensou em tão mínimos detalhes, como o significado das cúpulas côncava e convexa do Congresso Nacional, não poderíamos deixar de prestar homenagens ao seu 45º aniversário a quem deu luz a todos os seus orgulhos, o arquiteto Oscar Niemeyer. Tão jovem, e já faz parte da lista de patrimônios da UNESCO, atendendo aos princípios internacionais de arquitetura. Parabéns, Brasília. Esta publicação faz parte das biografias dos 100 brasileiros considerados heróis nacionais, publicada pela Secretaria de Comunicação de Governo e Gestão Estratégica. As demais biografias podem ser acessadas no site www.brasil.gov.br/100brasilereiros

- 100 - BRASILEIROS

A LINHA RETA. INFLEXÍVEL. NUNCA seduziu completamente Oscar Niemeyer, arquiteto carioca que preferiu desafiar a matéria bruta, dando-lhe formas livres, leves, sensuais. Seus projetos — mais de quatrocentos — são prova palpável de uma acertada comunhão entre técnica e arte, maiores responsáveis pela consagração mundial da arquitetura brasileira. *"De um traço nasce a arquitetura. E quando ele é bonito e cria surpresa, ele pode atingir, sendo bem conduzida, o nível superior de uma obra de arte"*. Assim, o próprio Niemeyer define o que lhe parece ser o alicerce principal da arquitetura: a surpresa. Essa tem sido sua busca permanente.

Em 1934, formou-se pela Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro. No escritório de Lúcio Costa, grande arquiteto e autor do plano-piloto de Brasília, iniciou sua profissão trabalhando como estagiário. Por lá, identificou-se com as ideias modernistas que modificaria com sua visão criativa e inovadora. De 1937 a 1943, integrou a jovem equipe que, ao lado de Lúcio Costa e sob consultoria de Le Corbusier, lançou-se na corajosa aventura de projetar e construir a sede do Ministério da Educação e Saúde, hoje Palácio Gustavo Capanema, marco fundamental da arquitetura moderna no país. No início dos anos 40, afirmava ao país o seu gênio criativo: o Conjunto da Pampulha, em Belo Horizonte, moldando com curvas em

concreto armado o novo bairro da capital mineira. Em 1947, participou da comissão internacional responsável pelo projeto da sede da ONU em Nova York: o seu desenho foi a base do projeto definitivo. Anos mais tarde, em Brasília, espelho do sonho de progresso, Niemeyer venceu o desafio de materializar traços que pareciam improváveis sobre a prancheta. São seus os desenhos do Palácio do Planalto,

do Congresso Nacional, da Catedral de Brasília, entre outros. Na década de 60, o golpe militar obriga o arquiteto, comunista histórico, a se exilar na Europa. Amplia sua atuação no exterior e projeta, entre outros importantes edifícios, a sede do Partido Comunista Francês (1971), em Paris. No Brasil, o Conjunto do Ibirapuera, em São Paulo, e o Grande Hotel de Ouro Preto, Minas Gerais, são

marcos de sua obra eloqüente.

De volta ao país, nos anos 80, Niemeyer projeta o Sambódromo e os Centros Integrados de Educação Pública (CIEP) e, na década seguinte, o Museu de Arte Contemporânea de Niterói, sem nunca parar de trabalhar. Ainda hoje, no escritório de Copacabana, as palavras rabiscadas na parede revelam sua crença na revolução. E não apenas naquela que operou de forma definitiva na arquitetura: *"Quando a vida se degrada e a operação foge do caminho dos homens, a revolução é o caminho a seguir"*.



EDITORIAL

Olhar crítico e vigilante na gestão e nos investimentos

A imagem é um dos ativos mais importantes em uma instituição e, para preservá-la, a diretoria da FUNCEF tem tido uma prática coerente com seu discurso, com princípios éticos claros de gestão. Trabalha-se com empenho para esclarecer os problemas que no passado afetaram a instituição e sua imagem e isso não se faz jogando a poeira para baixo do tapete, mas abrindo as informações para os interessados – os participantes – e para os órgãos de fiscalização e de apuração de eventuais delitos.

O olhar vigilante e crítico pode ser a síntese de como esta gestão trabalha na condução dos destinos das aplicações dos recursos dos participantes para assegurar-lhes o retorno adequado quando da aposentadoria de cada um. O mesmo olhar vigilante e crítico é o que deseja a Diretoria em relação aos participantes quanto à condução de suas políticas.

Os meios para isso estão sendo construídos com novos regulamentos internos, código de conduta e também podem ser acompanhados pelo site e outros meios da Fundação. O participante tem hoje um arsenal de instrumentos para se atualizar, fiscalizar, sugerir, acompanhar reuniões, verificar a pauta e até o voto de cada conselheiro. Mas para que haja uma verdadeira interação é necessário que os associados sejam participantes efetivos na condução dos destinos da FUNCEF.

Em abril jornais como o Correio Braziliense e o Estado de Minas divulgaram investigações em curso feitas pelo Ministério Público Federal, e cabe ressaltar que a Diretoria está fornecendo todos os dados necessários para que as responsabilidades sejam apuradas e, em caso de comprovação de operações feitas irregularmente, que os responsáveis sejam exemplarmente punidos. As reportagens embora com teor importante não contextualizaram as denúncias no tempo e, da forma em que se apresentaram, atingiram a imagem da FUNCEF (veja na página 12). Os fatos lá registrados remontam a gestões anteriores e esta Diretoria deseja ver tudo esclarecido para que todos saibam como foi e como está sendo conduzida a gestão dos recursos que não pertencem à entidade, mas sim aos seus 73 mil associados.

Esta gestão, entre outras medidas, criou o Código de Conduta Corporativa, instituiu a Comissão Permanente de Acompanhamento de Procedimentos Administrativos, Investigativos e Judiciais, além de reinstalar o comitê para análise de investimentos e uma série de instrumentos para dar transparência e eficiência à gestão dos recursos. E tem conseguido retornos com rentabilidades tanto em 2003 quanto em 2004 muito superiores à meta atuarial. O compromisso desta Diretoria é não apenas o de propiciar o retorno do capital de seus participantes como também permitir que todos possam acompanhar os passos da gestão dos investimentos e se sentirem tranquilos quanto ao futuro.

“QUEREMOS O OLHAR VIGILANTE
E CRÍTICO DOS PARTICIPANTES”

■ DIRETORIA DA
FUNCEF



CONSELHO DELIBERATIVO

João Aldemir Dornelles
Presidente
Antônio Bráulio de Carvalho
Francisca de Assis Araújo Silva
José Carlos Alonso Gonçalves
Clarice Coppetti
Tarcísio José Massote de Godoy

CONSELHO FISCAL

José Miguel Correia
Presidente
Moisés Leiner
Wilson Risolia Rodrigues

DIRETORIA EXECUTIVA

Guilherme Narciso de Lacerda
Diretor-Presidente
Carlos Alberto Caser
Diretor de Controladoria
Jorge Luiz de Souza Arraes
Diretor Imobiliário
Demósthene Marques
Diretor de Finanças
Sérgio Francisco da Silva
Diretor de Benefícios e Administração



Esta é uma publicação bimestral, produzida pela Coordenação de Comunicação Social da FUNCEF
Tiragem: 80 mil exemplares

Editora e Jornalista Responsável

Maria Madalena Möllmann
Reg. Prof. DF 3219

Produção

COSOC/FUNCEF

Assessoria de Imprensa

Luiz Guilhermino (Kaká)

Redatoras

Maria Madalena Möllmann

Madeleine Machado

Karoline Militão

Colaboradores

Mário H. Figueiredo

e Wagner Fachine

Produção Gráfica e Web

Palet - Ilustração & Design

CTP e Impressão

Bangraf

Endereço

SCN, Quadra 02, Bloco "A", 12º e 13º andares, Ed. Corporate Financial Center, CEP 70712-900 - Brasília-DF
Central de Atendimento: 0800 99 1900
Telefone Geral (61) 329-1700
www.funcef.com.br
e-mail: noticias@funcef.com.br

SUMÁRIO

Seu Patrimônio

7 Com 95% das unidades vendidas, condomínio residencial Club Tuiuti/SP já apresenta resultados.



■ Excepcionalmente nesta edição não apresentamos os dados das carteiras de investimentos na editoria Seu Patrimônio. A mudança da base tecnológica para o TotalPrev não permitiu o fechamento do balancete de março/05.

Especial

9

Diretoria empenhada em colaborar com apurações e reverter situações prejudiciais à Fundação esclarece matéria veiculada na imprensa.

SEU BENEFÍCIO

Revisão de cadastro06

SEU PATRIMÔNIO

Novas agências para a Caixa07

Resolução 13: conformidade08

ESPECIAL

Entrevista: Adacir Reis10/11

RELACIONAMENTO

FUNCEF perto dos associados 13

Atendimento em parceria 14



5

Seu Benefício

Crédito ao participante: associado pode solicitar antecipação do 13º.



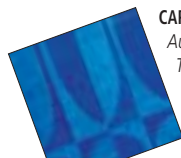
Acordo de reestruturação para recuperar investimento e ferrovia foi assinado em Campinas/SP, dia 06.05



■ Campanha do Projeto Caixa Fome Zero beneficia 190 cidadãos da 3ª idade do DF e região.

Pág. 16

OBRAS DO ACERVO ARTÍSTICO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL



CAPA

Autor: César Romero
Título: "Brasília – emblema Niemeyer"
Técnica: Lixotex s / tela
Dimensão: 80 x 80 cm



3ª CAPA

Autor: Dora Parentes
Título: "Brasília"
Técnica: Óleo s / tela
Dimensão: 73 x 60 cm



4ª CAPA

Autor: Silva Costa
Título: "Brasília"
Técnica: Óleo s / chapa rígida
Dimensão: 60 x 66 cm

SEU BENEFÍCIO

ASSOCIADOS



Ativos – **50.862**
Aposentados – **18.380**
Pensionistas – **4.055**
Dependentes – **174.742**

BENEFÍCIOS



Aposentadorias e Pensões
R\$ 148 milhões
Novas concessões
709
(Suplementação e Renda Vitalícia)

CRÉDITO



Crédito ao Participante
Nº de contratos – **5.290**
Valores concedidos
R\$ 100.515.779,88

Antecipação 13º salário
Nº de contratos – **261**
Valores concedidos
R\$ 270.042,63

FINANCIAMENTO



Nº de contratos – **3.748**
Nº de contratos quitados antecipadamente – **248**
Descontos concedidos – **R\$ 2.364.986,65**
Valores recebidos com quitação antecipada
R\$ 16.390.047,97

Associados já podem prorrogar prazo inicial do Financiamento Habitacional (leia abaixo)

De JAN a MAR 2005

FINANCIAMENTO HABITACIONAL

Prorrogação de prazo já é realidade

MAIS TEMPO PARA PAGAR PODE SER UMA ALTERNATIVA DO ASSOCIADO

Foto: SEEB/SP - Mauricio Moraes

Desde o dia 18 de março os associados da FUNCEF têm a oportunidade de prorrogar o prazo inicial do seu contrato do Financiamento Habitacional. A prorrogação foi autorizada pela Diretoria Executiva (Resolução 388/742 -17 de novembro de 2004). Este é mais um benefício que vem atender aos anseios dos mutuários, a exemplo da liquidação antecipada e do uso do FGTS, recentemente autorizado.

O lançamento da prorrogação do prazo aconteceu na Agência Sé, em São Paulo, onde esteve presente o diretor de Benefícios, Sérgio Francisco, que acompanhou todo o **atendimento do associado José Olegário Filho**, primeiro participante a consultar o novo benefício. Na ocasião o diretor ressaltou a importância do momento para a FUNCEF, Caixa e mutuários “que poderão aliviar o custo das suas prestações mensais”.

Olegário financiou R\$ 116 mil para comprar uma casa em Indaiatuba, a 105



km da capital paulista, onde mora até hoje com a família. A prestação atual é de R\$ 1.800,00, já pagou 8,5 anos e ainda faltam 11,5 para quitar o contrato. Agora ele poderá prorrogar por mais quatro anos e sua prestação cai para R\$ 1.650, 00.

O recálculo do novo prazo e prestação varia de mutuário para mutuário e é calculado individualmente. São considerados o prazo remanescente, o valor da prestação e saldo devedor do contrato, além do comprometimento de renda do mutuário.

FGTS na quitação

Desde o dia 31 de janeiro os associados FUNCEF aproveitam a oportunidade de quitar o seu Financiamento Habitacional com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço / FGTS. Já foram quitados 194 contratos. Isso representa R\$ 10,8 milhões que retornam para as carteiras de investimento da Fundação e a realização do sonho da casa própria quitada.

Crédito ao Participante - Antecipação do 13º

Desde o dia 20 de abril os associados da FUNCEF podem solicitar a antecipação do 13º, referente ao mês de novembro. Este é o segundo ano em que a Fundação concede essa modalidade de empréstimo. O associado pode conhecer o valor do empréstimo no simulador, mediante senha pessoal, que pode ser cadastrada na hora, no site da Fundação. O valor corresponde a 25% da base de cálculo de novembro. Veja como solicitar no www.funcef.com.br.

COMO SOLICITAR

Para o dilatação do prazo basta o participante obter o Termo Aditivo, que se encontra no site www.funcef.com.br e solicitar à Central de Atendimento - 0800 991900 ou e-mail corel@funcef.com.br o valor do seu saldo devedor, prestação e novo prazo, atualizados para a data da operação. A Fundação enviará essa informação para o preenchimento do Termo, que deverá ser feito em duas vias.

As vias do Termo Aditivo serão preenchidas pelo Cartório e deverão ser assinadas pelo associado e pelo representante da CAIXA, em qualquer agência da rede.

Reservas para o saldamento têm base em cadastro revisado

NOVOS CÁLCULOS DAS RESERVAS MATEMÁTICAS PARA APROVAÇÃO DO SALDAMENTO E NOVO PLANO

O cadastro de associados da Fundação passou por um verdadeiro check-up neste ano. Os cálculos das reservas matemáticas para o saldamento do REG/Replan e os valores das aposentadorias e pensões dependem da saúde da base cadastral.

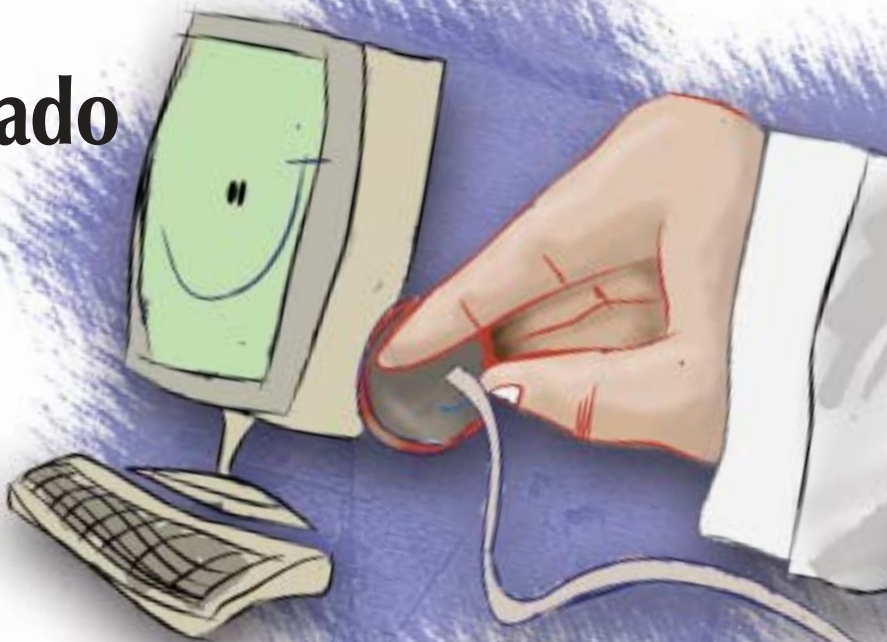
Esta revisão também foi necessária para troca de tecnologia. Durante o mês de abril ocorreu a transferência definitiva dos dados, até então armazenados no SBE – Sistema de Benefícios, para o TotalPrev, um sistema corporativo que interliga todas as áreas e processos da Fundação.

Com base no cadastro agora revisado, atendendo a pedido do Conselho Deliberativo, os atuários da Diretoria de Benefícios realizaram os cálculos atualizados das reservas matemáticas. Foram consideradas duas hipóteses: o custo do saldamento do REG/Replan e sem o saldamento, observadas as con-

dições do contrato da dívida da Caixa (retirada do limite de idade) e as adequações à LC 109/01 (portabilidade, resgate, benefício proporcional diferido, dentre outros).

Os novos valores das reservas matemáticas, bem como os ativos financeiros da FUNCEF registrados no Balanço de 2004, foram informados ao CD e à Caixa. Atualmente, esses valores e as condições do saldamento estão em

negociação entre patrocinadora, representantes dos associados e, também, junto aos Ministérios da Fazenda e do Planejamento/Departamento de Controle das Empresas Estatais (DEST). À Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, como última fase do processo, cabe a aprovação do novo plano e condições de saldamento do REG/Replan.



Romero Jucá e Samir Hatem se reúnem para tratar do PMPP

No dia 05.05 a situação dos aposentados do Plano de Melhoria de Proventos e Pensões – PMPP foi pauta do ministro da Previdência, Romero Jucá, recentemente empossado. A audiência foi marcada pelo deputado federal Osmânio Pereira (PTB/MG). Na audiência, além do deputado, estavam o diretor de Benefícios e Administração da FUNCEF, Sérgio Francisco da Silva, o

presidente e vice-presidente da Federação Nacional do Aposentados da Caixa - Fenacef, Décio de Carvalho e Carlos Levino Villanova, respectivamente, e o coordenador da Secretaria Executiva da Presidência da FUNCEF, Eugênio Fábio de Resende.

Na oportunidade, a Fenacef entregou um expediente com o resumo do caso dos PMPP e Romero

Jucá, de pronto, deu despacho para agilizar a solução junto ao INSS. Aquele Instituto muito tem colaborado para o desfecho favorável para os aposentados. O presidente da FUNCEF, Guilherme Lacerda, recentemente esteve com o presidente do INSS, Samir Hatem, em outras duas reuniões (01.04 e 28.04), para agilizar uma solução para os aposentados do PMPP.

SEU PATRIMÔNIO

Ampla área de lazer e paisagismo privilegiado. Área social com sugestão de decoração.



Fotos ilustrativas

Residencial Club Tuiuti gera bons resultados

NOVO INVESTIMENTO GARANTE RENDIMENTOS SUPERIORES A R\$ 17 MILHÕES

Lançado há apenas 6 meses, o Residencial Club Tuiuti já começou a render bons frutos para a FUNCEF. Foram mais de 633 unidades,

o equivalente a 95% do terreno, vendidas ainda na planta. A Fundação já recebeu mais de R\$ 2,5 milhões decorrentes da participação no VGV (Valor

Global de Venda), ao qual os recebimentos pela alienação do terreno estão diretamente vinculados.

O terreno de 30.000 m², localizado no Tatuapé, ao lado do Parque do Piqueri, em São Paulo, foi alienado tendo como base o valor de R\$ 10 milhões, sendo que os recebimentos da FUNCEF, ao final do projeto, estão estimados em mais de R\$ 17 milhões.

A construção deste residencial de luxo, com área de lazer de 27 mil metros quadrados, clube privado, salas de cinema e bosque, decorre de parceria entre a FUNCEF, a construtora America Properties (Grupo Rossi), e o Banco Pactual.

A FUNCEF pretende manter esta política de parcerias com empresas do mercado para desenvolver outros empreendimentos imobiliários nos terrenos da Fundação, a exemplo de Curitiba e outros.



FUNCEF firma acordo com a Caixa para abertura de 100 novas agências

Trata-se da aquisição de terrenos ou reforma de prédios pela FUNCEF, para a construção e locação predial.

A Fundação será responsável pela contratação da empresa de engenharia que executará as obras. A Caixa se compromete a alugar os imóveis, pelo período mínimo de cinco anos, ampliando os contratos de aluguel de agências, predominantemente nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

Estima-se um investimento de R\$ 150 milhões, firmados por meio de contrato de locação de forma padronizada – todos, com a mesma data de vencimento –, evitando-se a inadimplência, reduzindo o risco e o custo de administração e mantendo-se a pontualidade.

Atualmente a Fundação mantém 57 contratos de locação padronizados com a Caixa, com rentabilidade média de 1,34% ao mês.



Resolução 13: nova cultura de conformidade

NOVA ERA PARA OS FUNDOS DE PENSÃO: GESTÃO BASEADA EM RISCOS E CONTROLE INTERNO

A edição da Resolução 13, em 01.10.04, pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar incitou mudança de cultura no sistema de previdência complementar. O projeto **FUNCEF Conforme** implantado no ano passado, reflexo da nova legislação, tem por objetivo aprimorar os controles internos da Fundação para minimizar os riscos inerentes ao negócio.



A posse do Comitê de Conformidade no dia 02 de maio, formado por 24 empregados, representantes de todas as áreas da Fundação, concretiza mais uma etapa do projeto. O grupo vai atuar como facilitador no dia-a-dia dos colegas para o cumprimento das leis e normas que regulamentam as atividades das entidades de previdência complementar.

Na posse do comitê, o presidente Guilherme Lacerda ressaltou a importância de o programa de conformidade ser estendido a todos os empregados e prestadores de serviço da Fundação. “A melhor ma-

neira de preservar a imagem da Fundação é fazer um trabalho com seriedade, ética e de acordo com a legislação existente”, disse o presidente.

Ter mais controles prudenciais e menos quantitativos é a filosofia de atuação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, órgão de fiscalização do sistema. Foram abolidos os modelos de formulários e as regras rígidas e adotados modelos sob medida, nos quais cada fundo de pensão tem a governança e controles compatíveis com o seu porte, perfil de participantes e volume de investimentos.

Waldemir Bargieri, diretor de Fiscalização da Previc, se refere à Resolução 13 como “seu alimento básico”. Presente na posse, ele elogiou a iniciativa do comitê. “A FUNCEF tem a melhor performance que se podia encontrar em um fundo de pensão e mesmo assim ainda implanta um programa de agentes de conformidade”.

Jurídico reestruturado mostra resultados

A REDUÇÃO DE CUSTOS ATINGIU ATÉ 58% EM ALGUNS ESTADOS

A gerência Jurídica (GEJUR) concluiu no mês de março a primeira etapa do processo de reestruturação iniciado em maio de 2003. O novo modelo de gestão adotado visa redução de custos, maior controle sobre prazos e qualidade dos serviços prestados.

Nessa primeira fase, o aprimoramento do trabalho foi marcado pela análise criteriosa das ações judiciais por região, com o foco principalmente nos serviços prestados pelos escritórios terceirizados de advocacia contratados pela FUNCEF.



Alguns tiveram que ser substituídos. Também foram aprimorados o controle e acompanhamento de honorários advocatícios e custas judiciais. “A redução dos custos, em alguns estados, chegou a 58%”, informa Lucimara Morais, gerente jurídica da Fundação.

Também foi realizado o levantamento do contencioso jurídico, por uma consultoria especializada. A providência refletiu no provisionamento de R\$ 600 milhões do balanço de 2004.

Na segunda etapa do processo está prevista a implantação de um sistema informatizado, com alimentação on-line, para acompanhar regularmente o andamento processual da Fundação e dos tribunais.

■ EQUIPE QUALIFICADA E COMPROMETIDA

A GEJUR atua em aproximadamente 5,5 mil ações judiciais, entre demandas internas e externas, acompanhadas por uma equipe de trabalho de 21 empregados: advogados do quadro da FUNCEF, estagiários e prestadores de serviço. “A troca de idéias dentro da área ajuda o bom relacionamento da equipe”, afirma a gerente da GEJUR, Lucimara Morais, à frente da equipe desde maio de 2004. Para Lucimara, “a qualidade do trabalho e a satisfação dos interessados da Fundação é um dever ético e institucional de toda a equipe”.

As inscrições foram feitas no site www.funcef.com.br em ambiente restrito aos associados, mediante senha

APROVEITAMENTO DA QUALIFICAÇÃO DOS ASSOCIADOS DO QUADRO DA CAIXA E DA FUNCEF AGORA TAMBÉM NA GESTÃO DOS ATIVOS INVESTIDOS EM EMPRESAS



PROCESSO DE SELEÇÃO DE CONSELHEIROS

CADASTRO

PONTUAÇÃO

CONSELHOS

LOGIN

AJUDA



Associados garantem lugar na gestão

PROPOSTA DE CONSELHEIROS ELEITOS ABRE ESPAÇO PARA ASSOCIADOS NAS EMPRESAS EM QUE A FUNCEF DETÉM PARTICIPAÇÃO RELEVANTE

Num processo inédito na Fundação, resultado de voto apresentado pelos conselheiros eleitos (Voto CD 002/04, de 29.04.2004), 17 associados foram selecionados para vagas de titulares e suplentes nos conselhos de Administração e Fiscal de empresas nas quais a Fundação participa.

Os nomes aprovados pelo CD resultaram do processo de seleção implementado pela FUNCEF em março. Esses associados assumirão assentos nas empresas que tenham troca de conselheiros em maio. O conselheiro eleito Antônio Bráulio de Carvalho destacou a mudança de cultura e de padrão. "Partimos para um processo de democratização, abertura e devolução aos associados de espaços de participação e atuação", afirmou. Tam-

bém o conselheiro Tarcísio José Masote de Godoy elogiou a DE pela implementação do processo: "Sei que requereu grande esforço de todos, que nem sempre é percebido".

COMO FOI O PROCESSO DE SELEÇÃO

As inscrições foram feitas pelos associados no site da Fundação a partir do dia 17 de março de 2005. Todos os inscritos até o dia 1º de abril, inclusive, participaram da primeira seleção. Foram 162 associados inscritos, tendo 105 candidatos atingido a pontuação mínima exigida. Estes compuseram o Banco de Classificados e foram convidados a apresentar a documentação. Ao final do prazo, 79 candidatos cumpriram esta fase.

Após análise da documentação

com as informações prestadas, 43 candidatos passaram para a fase de entrevistas. A FUNCEF entrevistou os 33 melhores classificados, sendo 21 aprovados. Tomarão posse nas assembleias do mês de maio 17 novos conselheiros. Os quatro associados que não foram empossados agora estão no Banco de Aprovados da Fundação para as vagas que surgirem, pois já foram entrevistados e considerados aptos.

■ PRESTAÇÃO DE CONTAS 2 ANOS DE GESTÃO

A Diretoria está acertando com a Fenea a escolha de locais (capitais brasileiras) e datas para fazer a apresentação da prestação de contas da gestão 2003/2004 da FUNCEF.

O primeiro encontro deve acontecer em Brasília, atendendo também ao convite do Sindicato dos Bancários de Brasília.

Foto: Augusto Coelho



Conselho Deliberativo tem nova conselheira

Clarice Coppetti, vice-presidente de Logística da Caixa, tomou posse como membro titular do CD da FUNCEF no dia 29.04. O presidente do CD João Dornelles assinou o termo de posse com Clarice, que foi indicada pela patrocinadora Caixa. O também vice-presidente da Caixa, Carlos Borges, mantém-se como suplente. Deixa o CD Paulo Roberto Paixão Bretas, conselheiro desde abril de 2003.

Maior segurança aos participantes e mais

NO FIM DO ANO DE 2004, O GOVERNO FEDERAL CRIOU A SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (PREVIC), POR MEIO DA MEDIDA PROVISÓRIA Nº 233. A PREVIC É UMA AUTARQUIA COM AUTONOMIA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA, PATRIMÔNIO PRÓPRIO, VINCULADA AO MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL, QUE SUBSTITUI A SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (SPC) E TEM COMO COMPETÊNCIA FISCALIZAR E SUPERVISIONAR OS FUNDOS DE PENSÃO, APROVAR ESTATUTOS, PLANOS E CONVÊNIOS.

Revista da FUNCEF - A criação da Previc vai ajudar a dar mais transparência para os fundos de pensão?

Adacir Reis – Sim, com a PREVIC o Estado brasileiro terá mais condições de supervisionar os fundos de pensão, dando mais celeridade à análise de processos e ampliando sua capacidade de ação preventiva.

RF - O poder de fiscalização vai crescer?

Adacir Reis – Com maior capacidade de ação, haverá mais transparência, resultando em maior segurança e credibilidade para o regime de previdência complementar operado por fundos de pensão.

RF - Quais os instrumentos que a Previc terá para isso?

Adacir Reis – A Previc terá um quadro próprio de pessoal, recrutado por concurso público e com especialização. Terá recursos materiais e humanos para aprimorar o trabalho que até então vinha sendo feito pela Secretaria de Previdência Complementar.

RF - Como a Previc poderá atuar no sentido de fomentar a indústria de fundos de pensão?

Adacir Reis – Ao dar mais transparência e segurança para o sistema, a PREVIC estará contribuindo para que esse sistema seja maior. Pretendemos

também promover uma ampla campanha de educação previdenciária.

RF - Qual a perspectiva de crescimento do setor em número de participantes e também em patrimônio?

Adacir Reis – Os fundos de pensão gerenciam recursos na ordem de 16% do PIB. Podemos, numa convergência de esforços, chegar a 30% do PIB em 10 anos, ampliando substancialmente o número de participantes, empresas patrocinadoras e entidades instituidoras de planos de previdência.

RF - Teremos mais incremento e criação de novos fundos?

Adacir Reis – Há hoje uma legislação moderna. Os atores que compõem o sistema estão mais atentos e envolvidos na gestão dos fundos de pensão. Temos um novo regime tributário, que isenta de IR os ganhos e rendimentos das aplicações. Com o novo aparato de supervisão, materializado na Previc, daremos maior agilidade ao órgão fiscalizador, o que também contribui para o crescimento do sistema.

RF - Qual o cenário para os instituidores e multipatrocinados?

Adacir Reis – Os instituidores começam a decolar. Já há alguns planos em andamento. A Associação dos Advogados de São Paulo, por exemplo, acaba de criar um plano de previdência, na modalidade da previdência associativa. Com a criação do CNPB - Cadastro Nacional de Planos de Benefícios, pretendemos estimular o multipatrocinio, chegando à média empresa. Esse é um processo, que se desenvolve pedra sobre pedra.

RF - Temos quantos fundos de instituidores já funcionando? Totalizam quantos participantes? Quais são estes fundos?

Adacir Reis – Já temos mais de vinte planos na modalidade previdência associativa. As categorias mais tradicionais, como advogados, engenheiros e médicos, já de algum modo iniciaram esse processo de constituição de plano previdenciário por meio do instituidor. Ainda há muito por fazer, mas creio que estamos na direção correta. O projeto do governo Lula é ampliar a poupança previdenciária, estável e de longo prazo, seja pela modalidade tradicional do patrocinador, seja por essa nova vertente, a do instituidor.

RF - Existem quantos em análise? Quais?

Adacir Reis – Além dos planos criados por instituidor já em funcionamen-

“TEMOS UM NOVO REGIME TRIBUTÁRIO, QUE ISENTA DE IR OS GANHOS E RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES”

s credibilidade ao sistema

to, há mais cinco em apreciação. As grandes centrais sindicais também estão avançando, o que poderá alterar significativamente o universo dos fundos de pensão.

RF – A Previc pretende flexibilizar os parâmetros de investimentos dos fundos para que possam atender a nova realidade (PPPs etc.) e também possam ter mais fôlego para competir com a previdência aberta?

Adacir Reis – Pretendemos retomar junto ao Conselho Monetário Nacional o debate sobre os limites de aplicação, dando, em situações bem definidas, maior liberdade para o gestor do fundo de pensão. Isso não significa abolir os limites máximos de aplicação, nem tampouco imaginar que um plano de previdência, só pelo fato de estar enquadrado num limite,

não deve se pautar pelas regras clássicas de prudência. Tal debate não diz respeito especificamente à possibilidade de investimentos na forma de parcerias público-privadas, e sim traduz uma evolução do sistema de um modo geral. Os gestores tem se profissionalizado cada dia mais. O foco hoje está, acima de tudo, na estruturação de mecanismos de gerenciamento de riscos, levando em conta a realidade de cada fundação.

ESTRUTURA

*Diretor-Superintendente
Adacir Reis
 Diretor de Fiscalização
Waldemir Bargieri
 Diretor de Estudos e Normas
Ricardo Pena Pinheiro
 Diretor de Análise Técnica
 e de Informações
Carlos Alberto de Paula
 Diretor de Administração
José Edson da Cunha Júnior
 Procurador-Chefe:
Daniel Pulino

SERVIDORES*

300 auditores
120 especialistas em previdência complementar
100 analistas administrativos
80 técnicos administrativos

* Todos recrutados por concurso público (50% em 2005 e 50% em 2006)

Aposentados fazem acordo do Auxílio-Alimentação

A Caixa voltará a conceder o auxílio-alimentação para os empregados que se aposentaram até 1995. O acordo, aprovado pelo Conselho Diretor da Caixa em 16.03, é resultado de negociações entre a Patrocinadora e as entidades representativas. Os interessados deverão fazer acordo judicial, individual, com cláusula de quitação e transação de direitos com a empresa.

A Caixa honrará o pagamento daquele benefício, uma vez que o auxílio-alimentação não tem natureza previdenciária e não houve contribuição sobre aquele valor para o plano de previdência complementar da FUNCEF. Informe-se com a sua associação sobre os procedimentos.

Novo regime de tributação para IR

A Receita Federal editou a Instrução Normativa SRF nº 497, de 24.01.05. Em complemento à Receita, a Secretaria da Previdência Complementar (SPC) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em conjunto, editaram a Instrução nº 524, de 11 de março de 2005. Ambas dispõem sobre a incidência de IR sobre benefícios e resgates pagos pela previdência complementar.

As IN complementam a Lei 11.053, de 29 de dezembro de 2004, que criou a tabela regressiva de Imposto de Renda sobre resgates e benefícios pagos a participantes de planos de Contribuição Definida e Contribuição Variável. A Receita Federal faculta aos contribuintes a adesão a esse novo regimento tributário. O prazo limite é dia 1º de julho. A FUNCEF disponibilizará formulário de opção aos associados vinculados ao plano de contribuição definida – REB.

Conheça a legislação do novo regime de tributação no site da FUNCEF www.funcef.com.br



Diretoria abre todas as informações para órgãos de investigação

Ética, transparência e eficiência. A nova Diretoria da FUNCEF, desde que assumiu em março de 2003, vem não só exigindo este trinômio de seus funcionários como também de parceiros. Por acreditar e exercer esses pontos a gerência jurídica concedeu entrevista ao Correio Braziliense, que desejava confirmar informações recebidas sobre investigações na Fundação. Todos os questionamentos foram respondidos,

mas lamentavelmente a edição da reportagem, publicada nos dias 3 e 4 de abril, deixou dúvidas sobre a atuação desta gestão. O presidente da FUNCEF, Guilherme Lacerda, que não deu entrevista, teve sua foto estampada abaixo de uma manchete que anunciava como se fosse novidade uma “devassa” na entidade. Na verdade eram diversas apurações antigas e já amplamente publicadas pela mídia em geral.

ABAIXO HÁ UMA SÍNTESE DA CARTA ENVIADA AOS JORNAIS E DISPONÍVEL, NA ÍNTEGRA, NO SITE WWW.FUNCEF.COM.BR.

Em relação às reportagens publicadas cumpre observar que, excetuando os fatos relativos ao Banco Santos, todas as demais operações citadas são oriundas de gestões anteriores. A atual direção está empenhada em colaborar na apuração dos atos e buscar, de todas as formas possíveis, a reversão de situações prejudiciais ao patrimônio e à imagem da Fundação. As referidas reportagens abordam questões relevantes, mas foram omissas em não esclarecer, ao leitor, adequadamente, a devida temporalidade dos fatos, deixando de trazer ao conhecimento dos cidadãos os esforços que estão sendo adotados para enfrentar os problemas ali relatados.

Tão logo tomou posse, a atual diretoria da FUNCEF esteve em audiência com representantes de órgãos que fiscalizam, direta ou indiretamente, os fun-

dos de pensão e foi explicitado o nosso interesse em ver apurados os fatos objeto de processos internos, administrativos e judiciais já existentes.

Em janeiro de 2004 criou a Comissão Permanente de Acompanhamento de Procedimentos Administrativos, Investigativos e Judiciais. Já em setembro, após visita ao Ministério Público Federal em Brasília, ficou definida a disponibilização de quatro auditores da Caixa e de dois assistentes da própria FUNCEF para dar andamento mais ágil às investigações em curso. Foram franqueadas aos procuradores e senhas para acesso ao Sistema de Acompanhamento Financeiro (SAF) da Entidade.

Em relação ao investimento no Banco Santos, único fato das reportagens que ocorreu no período da atual gestão e amplamente esclarecido pela Diretoria

da FUNCEF à época da intervenção do BC naquela instituição, voltamos a informar que os R\$ 10 milhões em CDBs faziam parte de um fundo terceirizado com aplicações diversificadas, de cerca de R\$ 1 bilhão. A FUNCEF não comprou e não emitiu ordem direta para a aquisição dos títulos. E vale ressaltar que nos dois últimos exercícios, a FUNCEF obteve rentabilidade muito acima da meta atuarial.

Não se pode concordar com a falta de atenção às cronologias dos fatos narrados nas reportagens, oferecendo ao leitor a possibilidade de interpretações dúbias sobre a atual gestão, que não tem medido esforços no sentido de apurar e recuperar recursos dos participantes que foram mal geridos em gestões passadas.

Assessoria de Imprensa da FUNCEF

FUNCEF

Em relação às reportagens publicadas por esse jornal nos dias 3 e 4 de abril envolvendo a Funcef, cumpre observar que todas as operações citadas, à exceção do Banco Santos, são oriundas de gestões anteriores. A atual direção está empenhada em colaborar na apuração dos atos e buscar, de todas as formas possíveis, a reversão de situações prejudiciais ao patrimônio e à imagem da Fundação. As referidas reportagens abordam questões relevantes, mas foram omissas em não esclarecer ao leitor, adequadamente, a devida temporalidade dos fatos, deixando de trazer ao conhecimento de todos os esforços que estão sendo adotados pela atual gestão para enfrentar os problemas ali relatados. Embora a legislação rito-criminal, foi franqueada ao Ministério Público Federal e aos auditores colidos pela Caixa sob as penas de acesso ao Sistema de Acompanhamento Financeiro (SAF) da entidade, o que demonstra a busca de total transparência por parte da atual diretoria empenhada em março de 2003. Luiz Guilherme Lacerda, diretor de Assessoria de Imprensa da Funcef

RELACIONAMENTO

ATENDIMENTO PESSOAL

Fundação
sempre perto
do participante



238.448
ligações recebidas na
Central de Atendimento
10.229
e-mails recebidos

**Seminários de
Integração à Caixa**
Nº de Palestras – 21
Nº de participantes – 728
Em 11 cidades



AUTO-ATENDIMENTO – SITE

504.794
visitas
52.198
demonstrativos
de proventos

21.101
formulários de
repactuação
3.986
extratos REB

5.568
informes de
rendimentos
(aposentados e
pensionistas)

17.382
informes de
rendimentos
(empréstimo)

Jan/Mar de 2005

Jan/Abr de 2005

Diretoria se reúne com Fenacef e Fenae

INTENSA AGENDA ESTREITA RELACIONAMENTO COM LIDERANÇAS DOS ASSOCIADOS — ATIVOS E APOSENTADOS

Durante o mês de abril aconteceram duas grandes oportunidades de contato entre a Diretoria da FUNCEF e seus associados. Em Vitória, durante a Assembléia Geral da Federação Nacional das Associações de Aposentados – FENACEF, no dia 9, e, em Brasília, no dia 28, quando presidente e diretores participaram da reunião do Conselho Deliberativo da Federação Nacional dos Empregados da Caixa - Fenae.

No Espírito Santo (Vitória e Vila Velha), a extensa pauta abordou assuntos referentes à situação dos aposentados do PMPP, auxílio pecúlio do REB, novo plano e saldamento, pós-78, atendimento da FUNCEF nos estados, entre outros. Um jantar de confraternização encerrou o encontro, em que também foi comemorado o restabelecimento do auxílio-alimentação aos aposentados até 1995 por um acordo firmado com a Caixa. Da Assembléia Geral da Fenacef participaram 23 presidentes de Associações de Aposentados de diversos estados.

“Resgate dos excluídos”

No dia 28 foi a vez da Fenae. À tarde, o presidente Guilherme Lacerda teve oportunidade de fazer uma apresentação dos investimentos em 2004 para os 27 presidentes das APCEFs que compõem o Conselho Deliberativo. À noite, o presidente e os diretores Carlos Caser (Controladoria), Sérgio Francisco da Silva (Benefício e Administração) e Demóstenes Marques (Finanças) prestigiaram a posse da Diretoria da Fenae, comandada por José Carlos Alonso, que também é conselheiro da Fundação. Em seu discurso, Alonso destacou como ponto central do momento atual “a solidariedade e o resgate da cidadania de boa parte dos excluídos”.

Foto: FUNCEF/Augusto Coelho

O diretor Carlos Caser, que já presidiu aquela entidade por seis anos, compôs a mesa e falou em nome da FUNCEF. De acordo com Caser, a expressiva votação recebida por Alonso é prova inequívoca da aprovação de sua gestão. “Espero que a Fenae continue sendo uma trincheira de lutas e de conquistas para os empregados da Caixa”, disse. O presidente do Conselho Deliberativo da FUNCEF, João Dornelles, também prestigiou a posse.

A solenidade também contou com a presença do ministro do Planejamento e Orçamento, Paulo Bernardo e do secretário-executivo do Ministério do Trabalho, Paulo Bezerra, representando o ministro Ricardo Berzoini. A construção de um novo projeto político para o Brasil foi o foco do discurso de Paulo Bernardo, que registrou que a posse na Fenae acontece num momento em que todas as entidades de trabalhadores estão fazendo história neste país. “A tarefa histórica colocada em nossas mãos precisa ser bem realizada. Temos que sair do governo Lula melhor do que entramos”, disse o ministro.

A cerimônia de posse, na sede da APCEF, em Brasília, reuniu mais de 300 associados



Parceria com associações amplia atendimento

ASSOCIADOS PODERÃO FAZER CONSULTAS SOBRE PLANOS DE BENEFÍCIOS ATRAVÉS DE TERMINAIS DE AUTO-ATENDIMENTO

Visando ampliar a rede e a qualidade do atendimento aos participantes, a FUNCEF implanta um projeto piloto em parceria com entidades representativas dos associados, para beneficiar 23 mil aposentados e 50 mil ativos.

O projeto, de baixo custo, prevê a disponibilidade de programas nas associações de pessoal (APCEF) ou de aposentados, onde o próprio associado poderá obter informações sobre seu plano de benefícios utilizando-se de terminais de auto-atendimento.

Segundo o coordenador de relacionamentos da COREL, Valmir Gôngora, "a Fundação reconhece a dimensão dos problemas de atendimento hoje existen-

tes, consequência de infra-estrutura inadequada e processos de trabalho de diversas áreas já superados".

Valmir informa que busca uma solução, com a reformulação dos processos, modernização tecnológica e trabalho em parceria com as entidades representativas de pessoal da ativa e de aposentados.

Os serviços oferecidos no auto-atendimento irão desde extratos de contribuição, simulação e extrato de empréstimos a emissão de contracheques.

Além dessas mudanças, a Fundação também reformulou a forma de trabalho de suas 12 Representações Regionais. Agora elas têm um papel mais ativo, com participação nos seminários de integração da Caixa. Fazem visitas regulares aos empregados da Caixa em suas unidades de trabalho, em que apresentam a Fundação, o plano de benefícios e esclarecem dúvidas dos associados.

Espaço do Novo Plano

Foi concluída em abril a reforma do ambiente onde serão atendidos os participantes durante o período de opção pelo novo plano e saldamento do REG/Replan. O atendimento iniciará tão logo aprovadas as regras para equalização dos planos, que estão sendo negociadas pela Caixa junto ao DEST. A sala fica no térreo do Ed. Corporate, sede da FUNCEF em Brasília.



Carinho e habilidade dos jovens na confecção das cestas

DOIS OBJETIVOS, UM SÓ MOMENTO: VALORIZAÇÃO DO TRABALHO DO CONSÓRCIO SOCIAL DA JUVENTUDE E EMOÇÃO NA HOMENAGEM ÀS MÃES DA FUNCEF

Parceria com ONG homenageia mães

Consolidando cada vez mais o seu papel de empresa envolvida com ação social, a FUNCEF apresentou as 89 mães do quadro da Fundação com um kit confeccionado pelos jovens que participam do Consórcio Social da Juventude do DF e Entorno.

O consórcio é formado por 23 entidades, dentre elas, cooperativas, associações, ONGs e fundações. Está vinculado ao Programa Nacional de Estímulo ao Primeiro Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego e a Universidade de Brasília- UnB, atuando na capacitação e inserção de 2 mil jovens, de 16 a 24 anos, do Distrito Federal e entorno, excluídos do mercado de trabalho.

Para o presidente Guilherme Lacerda a parceria firmada entre a Fundação e empresas que promovem ações sociais é fundamental. “É importante estimular as entidades sérias que trabalham com a inserção dos jovens no mercado de trabalho auxiliando a geração de emprego”, afirma Guilherme.

A jovem Beatriz Rodrigues, de 19 anos, aluna da ONG Centro de Estudo e Assessoria de Formosa, considera que o programa é “um empurrão que capacita o jovem a cumprir as exigências do mercado”. Beatriz participa há dois meses do curso de artesanato e já sente que será mais fácil conseguir emprego. Beatriz e seus colegas confeccionaram as cestas e os pães de mel presenteados às mães da FUNCEF.

Nas oficinas-escolas, são oferecidos cursos de qualificação, com duração de 4 meses, divididos em módulos com conteúdos gerais e capacitação específica como marcenaria, reciclagem, secretariado, corte e costura, entre outros.



Empregadas em licença maternidade vieram à Fundação receber o carinho dos colegas



Plano de Saúde da FENACEF

Uma opção para os dependentes que perderam o vínculo ao plano Saúde Caixa por terem atingido a maioridade é o FENACEF Saúde. A Federação Nacional dos Aposentados da Caixa – FENACEF, em parceria com a Sul América, oferece um plano de saúde do qual podem participar ex-empregados que aderiram ao PADV, dependentes dos excluídos por idade do Saúde Caixa e ex-funcionários da Caixa Seguradora.

Informações no (61) 223-4635 ou no site www.fenacef.com.br. A associação do seu estado também está apta a atendê-lo.



Ação social beneficia hospitais, orfanatos e creches

Assim como a FUNCEF, os seus empreendimentos adotam também a boa prática da ação social. Ao completar sete anos, o Canoas Shopping – empreendimento em que a Fundação detem 68,38% – fortalece o desenvolvimento das ações que já fazem parte do seu calendário de campanhas de varejo.

No ano 2004 o shopping realizou oito campanhas de caráter social, como: as oficinas de produção de capa de caderno na Volta às Aulas, a pintura nos ovi-

nhos e montagem de cestas na Páscoa, oficinas de pinturas e vendas de camisetas no Dia das Mães, Natal e outras. A maioria envolveu a contribuição dos clientes, que pagavam um valor simbólico para confeccionar diversos produtos, durante as oficinas de artes.

O dinheiro arrecadado foi doado a várias entidades carentes, como Apae, Instituto Pestalozzi e Orfanato



Crianças tiveram tarde de lazer

Treze de Maio. Segundo o diretor da Store, administradora do empreendimento, Paulo Pretto, além das datas tradicionais, o shopping desenvolve ações sociais pontuais. “Estas ações têm como objetivo funda-



mental beneficiar, efetivamente, a comunidade”, afirma Pretto.

Neste ano, o Canoas Shopping está desenvolvendo o projeto Cultura&Arte, tendo como uma das atividades oficinas de artes nos fins de semana, com o objetivo de ampliar as arrecadações e beneficiar um número maior de entidades.



■ A UNEI inaugurou no dia 1º de abril sua primeira farmácia no Rio de Janeiro. Associados têm remédio com desconto e pagam no contracheque.

Programa PAR distribui 300 milhões de pontos

Com a campanha Desafio Caixa mais de 12 mil empregados foram premiados com pontos do PAR. Ao todo foram mais de 313 mil pontos distribuídos, em reconhecimento à participação dos empregados pelo lucro da empresa no ano de 2004. Os prêmios poderão ser retirados no site www.programapar.com.br, onde os empregados terão a oportunidade de acessar o catálogo e escolher entre os mais de 100 mil produtos, dos mais diversos tipos e valores. Todos os empregados têm acesso ao site utilizando o CPF como login e cadastrando a senha no primeiro acesso.



Solidariedade com o idoso do DF

Em parceria com o Projeto CAIXA Fome Zero a FUNCEF realizou a Campanha do Idoso em Brasília. Foram arrecadados 3.986 produtos de higiene pessoal e material de limpeza, 700 quilos de alimentos e duas cadeiras de rodas. De 05 a 12 de abril, a arrecadação envolveu os empregados das unidades da Caixa no Distrito Federal, CAIXA Seguros, FENAE e ONG Moradia e Cidadania. O quadro de empregados e prestadores de serviço da FUNCEF também fez seu exercício de solidariedade.

Foram beneficiados 190 cidadãos da 3ª idade que residem nas instituições: Lar dos Idosos, Lar dos Velhinhos São Vicente de Paulo, Lar Francisco de Assis, Morada para Idosos Nossa Casa, Morada para Jovem da 3ª Idade Nosso Rancho e Associação LAR 3ª Idade Samaritanos. Agradecimentos aos brasilienses que colaboraram. Novas edições, em outros estados, virão por aí.





Fotos: FUNCEF/Arquivo

VidAtiva



Programa VidAtiva realiza 2ª Caminhada FUNCEF

QUALIDADE DE VIDA "GOSTOSO DE VIVER, FÁCIL DE LIDAR"

Dando continuidade ao programa de qualidade de vida VidAtiva da FUNCEF, a equipe da gerência de Administração e Recursos Humanos realizou mais uma ação neste mês de abril. Depois do sucesso das atividades do Dia da Mulher, em que as empregadas puderam tirar dúvidas com profissionais da área de saúde, como nutricionista e ginecologista, chegou a vez do combate ao sedentarismo.

Com o objetivo de proporcionar ao empregado, que quase não faz exercícios, uma programação saudável e de integração, foi realizada no parque da cidade a 2ª caminhada FUNCEF, com adesão de 160 participantes, entre empregados e seus familiares.

A Amil – Assistência Médica foi a grande organizadora do evento em parceria com outras instituições, como: FIPECq, Brasília Shopping, CNPq, Jornal de Brasília, Terracap, IBICT, Hospital Brasília, Brasal e FUNCEF.

Segundo a avaliação do médico ortopedista Edmilson Moura, presente ao evento, "o objetivo da caminhada foi ressaltar a importância da atividade física no cotidiano de cada um, mostrando que a adoção de hábitos saudáveis, às vezes, demanda pouco esforço. Por meio desse evento, associado a ações várias de conscientização promovida pelo PAQV, espera-se abordar a prática da atividade como algo prazeroso e de retorno imediato para o bem-estar individual".

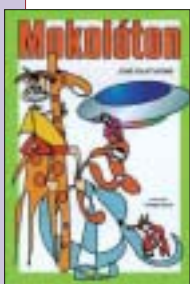
A psicóloga Elenice Figueiredo afirma que "além de proporcionar um momento de maior interação entre os colaboradores, a caminhada foi realizada em um ambiente agradável e descontraído. Isso mostra que a atividade física pode estar relacionada a um prazer e não uma obrigação, que favorece a diminuição dos níveis de estresse e melhora a disposição física e mental do indivíduo, tanto na vida profissional, como pessoal".

Os organizadores da FUNCEF confirmam que sempre depois de uma atividade do Programa VidAtiva, o aumento da produtividade e a diminuição da tensão são facilmente verificados. Para Roberto Garcia, gerente da GEAMI, a convivência é o marco principal nessas ações. "É uma oportunidade ímpar dos empregados se encontrarem e conversarem fora do ambiente de trabalho", afirma Roberto.

O espírito de solidariedade também foi despertado. No evento foram recolhidos 950 kg de alimentos, 122 arrecadados dos empregados da FUNCEF. As instituições CAC – Centro Assistencial Carmem Cólera – Projeto Crescer e Casa da Mãe Preta receberam as doações.

Outra ação do programa aconteceu no Dia das Mães.

Tome Nota



Livro Mokolóton,

O aposentado José Guimarães e Silva lançou o livro Mokolóton, um romance infantil com toques de ficção científica. Vale a pena conferir.

O livro pode ser adquirido na Rua Miguel Lemos, 41 - sala 605, Copacabana, Rio de Janeiro/RJ, (21) 2525-3936.

Os direitos autorais serão revertidos para instituições que cuidam de crianças com necessidades especiais.

Brasília

Conjunto Cultural da Caixa (SBS, quadra 4, anexo do edifício matriz da Caixa), de terça a domingo, das 9h às 21h. Entrada franca. Visitas monitoradas poderão ser agendadas pelos telefones (61) 414-9450 e 414 -6897



Palavras e Obras – Bené Fonteles, Conjunto Cultural da Caixa, Galeria Principal e Píccolas I e II, até 29 de maio. Visitas monitoradas com o artista nos dias 03, 05, 10, 12, 17, 19 e 24 de maio às 18h30.

Recital com o artista e Cláudio Vinícius dia 29 de maio às 18h30.

Uma Cidade Chamada Brasília – Esculturas de Ennio Bernardo, Conjunto Cultural da Caixa, Sala Museu, até 15 de maio



Rio de Janeiro

Exposição Cartográfica Itinerante – Programação 2005 - A África, o Brasil e os Territórios dos Quilombos

Conjunto Cultural da Caixa, 30 de junho a 10 de julho.

Homenagem: Jacinto Manuel dos Santos.

Esta Exposição também acontecerá em Paris na Maison Du Brésil – Cité

Internationale Universitaie de Paris, de 20 de outubro a 02 de novembro.

Homenagem: Manoel César de Araújo.

São Paulo

Galeria da Paulista, Av. Paulista, 2083, São Paulo (Conjunto Nacional). Entrada Franca. Visitas monitoradas poderão ser agendadas pelo telefone (11) 3107-0498.

“VerSão Paulo” – Exposição de Paula Janovitch

Conjunto Cultural da Caixa, Galeria Humberto Betetto - 6º andar, até 12 de junho.



Raízes do Povo Xavante, Conjunto Cultural da Caixa, Galeria 1º andar, até 15 de maio.



Aniversários

APCEF/SP	02/04
UNEI/NIT	04/04
AEA/MT	04/04
UNEI/PB	15/04
AEA/CE	17/04
UNEI/CE	21/04
APCEF/BA	22/04
AEA/MG	25/04
UNEI/UB	28/04
UNEI/PR	28/04
APCEF/CE	01/05
APCEF/SC	02/05
APCEF/AC	13/05
APCEF/RO	15/05
UNEI/BA	26/05
AEA/PE	31/05

Mãe

essência do amor e da vida.



Autor: Dora Parentes. Título: "Brasília". Técnica: Óleo s/ tela / Oil on canvas. Dimensões: 73 x 60 cm

Uma homenagem da FUNCEF a todas as mães
08 de maio - Dia das Mães



Autor: Silva Costa Título: "Brasília" Técnica: Óleo/chapa rígida/Oil on hard palate Dimensão: 60 x 66 cm

Um *sonho* que se
concretizou há
45 ANOS
Parabéns, Brasília!

Uma homenagem da FUNCEF aos 45 anos da construção de Brasília.

© Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)



O MELHOR DO BRASIL
É O BRASILEIRO

